



**AMPID - Associação Nacional do Ministério
Público de Defesa dos Direitos dos Idosos e
Pessoas com Deficiência**

Relatório – 119ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional da Pessoa com Deficiência - CONADE

INTRODUÇÃO

Entre os dias 22 e 26 de abril de 2019, em Brasília, realizou-se a 119ª Reunião Ordinária do CONADE, tendo com um dos itens prioritários na pauta a discussão sobre os efeitos e desdobramentos relativos ao Decreto No. 9759/2019, que extingue colegiados nacionais, bem como a posse da nova composição do Conselho de Direitos, além de outros temas previstos na pauta aprovada.

Apresentamos a pauta enviada para melhor nortear o relatório:

DIA: 22 de abril (segunda-feira) 08º andar – Auditório Ana Paula Crossara:

09h: Cerimônia de Posse 10h: Estrutura Administrativa e Funcionamento do Conade 10h30: Eleição de Presidência e Vice Presidência. 11h: Composição das Comissões Permanentes 12h: Intervalo para o almoço 14h: Reunião das Comissões Permanentes - Eleição dos Coordenadores. 15h: Apresentação da Nova Estrutura do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos 16h: Apresentação da Nova Estrutura da SNDPD 17h: Reunião da Presidência Ampliada 18h: Encerramento.

DIA: 23 de abril (terça-feira) 08º andar – Auditório Ana Paula Crossara:

09h: Reunião das Comissões – Elaboração do Plano de Ação Anual do Conade - 2019 12h: Intervalo para o almoço 14h: Apresentação do Plano de Ação Anual da CAN. 15h: Apresentação do Plano de Ação da CPP 15h30: Apresentação do Plano de Ação da COF 16h: Apresentação do Plano de Ação da CAC 16h30: Apresentação do Plano de Ação da CCS 17h: Apresentação do Plano de Ação da CMCLBI 17h30: Eleição de Conselheiros para Representação do Conade em Órgãos Externos 18h: Encerramento

DIA: 24 de abril (quarta-feira) 08º andar – Auditório Ana Paula Crossara:

09h: Proposta de Reforma Geral da Previdência e os impactos para a Pessoa com Deficiência 12h: Intervalo para o almoço. 14h: Deflagração do Processo Conferencial – Composição da Comissão Organizadora. 15h: Plano Nacional de Políticas para as Pessoas com Deficiência – Proposta da SNDPD 16h30: Reunião da Comissão Organizadora Processo das Conferências 18h: Encerramento.

DIA: 25 de abril (quinta-feira) 08º andar – Auditório Ana Paula Crossara:

09h: Apresentação de Proposta para o Processo das Conferências 10h30: Programa de atenção aos Ostomizados - ANVISA 12h: Intervalo para o almoço. 14h: Transbordo em Ônibus Rodoviários – Dialogando com o INMETRO e ANTT 16h: Violência Contra Meninas, Adolescentes e Mulheres com Deficiência 18h: Encerramento

DIA: 26 de abril (sexta-feira) 08º andar – Auditório Ana Paula Crossara:

09h: IFBrn como Base Estrutural de Avaliação Unificada da Deficiência 10h30h: Grupo de Trabalho de Regulamentação da LBI - MMFDH 12h: Intervalo para o almoço 14h: Cão Guia – Assegurar Direitos para Deficientes Visuais: Uma abordagem com a ANAC e órgãos reguladores 15h: Isenção de Impostos sobre aquisição de Veículos – CONFAZ 17h: Encerramento

119ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Inicialmente, importante destacar que a pauta foi bastante alterada em virtude das manifestações ocorridas logo no primeiro dia (22/04/2019), quando a Ministra Damares Regina Alves falou sobre a importância do CONADE, sua permanência, sendo indicada a necessidade de se debruçar sobre a “JUSTIFICATIVA DE EXISTÊNCIA” do Conselho de Direitos, diante do prazo fixado no Decreto No. 9759/2019.

A Ministra Damares deu posse coletiva aos conselheiros. Em seguida se manifestou a Secretária Nacional de Direitos da Pessoa com Deficiência (SNDPD), Dra. Priscila Roberta Gaspar de Oliveira. Foi apresentada a nova estrutura da SNDPD, bem como a Coordenadora do CONADE, Dra. Helia Braga, e a Secretária Executiva, Dra. Aretuza.

Foi realizada a reunião do Colegiado e eleitos o representante da Sociedade Civil, com assento por meio da FENAPESTALOZZI, Dr. Marco Castilho, como Presidente do CONADE, e o representante Governamental, Dr. Filippi Trigueiro, como Vice-Presidente.

Ante as ausências de alguns conselheiros, não foi possível finalizar a composição das COMISSÕES TEMÁTICAS, ficando prejudicada a reunião pautada.

O Plenário do CONADE decidiu alterar a pauta preestabelecida para se dedicar a construção da “JUSTIFICATIVA DE EXISTÊNCIA”, tendo havido um trabalho árduo e plural, com inúmeras discussões e aprovação pelo colegiado sobre os pontos fundamentais que deveriam constar no documento a ser entregue para a Ministra até o final da semana da 119ª Reunião.

A “JUSTIFICATIVA DE EXISTÊNCIA” foi produzida (anexo) e um grupo representando o CONADE, formado pelo Presidente Marco Castilho, Vice Presidente Filippi Trigueiro e o representante da AMPID, foi recebido pela Ministra Damares Alves na sexta-feira, dia 26/04/2019, quando pessoalmente lhe foi entregue.

Segundo a pauta, após a finalização do documento já mencionado, foram recebidos pelo CONADE o representante do INMETRO, para falar sobre a poltrona de transbordo em ônibus rodoviário. O INMETRO destacou a finalização do processo de aprovação das Poltronas Móveis em Ônibus Rodoviários, havendo expectativa de nesse ano não se permitir mais construir ônibus sem o dispositivo da poltrona móvel.

Uma vez que estava presente o INMETRO, esse representante da AMPID questionou sobre a existência de solicitação ou estudo para a implantação de banheiros acessíveis em veículos terrestres, momento em que a Dra. Gisele, suplente no assento da OAB, mas na função naquele momento, questionou também sobre o mesmo em embarcações, discorrendo sobre a sua realidade amazônica, visto ser de Belém/PA.

O INMETRO informou não existir qualquer estudo nesse sentido. Indagou-se sobre o mesmo no que atine ao transporte aéreo, sendo a resposta negativa.

Por fim, esse representante, preocupado com as pessoas que se inserem no cenário da ideação suicida, questão de saúde mental, indagou sobre a existência de regras ou normas para anteparos físicos para contenção de mortes por precipitação. O INMETRO disse não trabalhar com normatização, indicando a ABNT como o ente a ser contatado.

Em seguida falou a ANTT, quando foi questionada sobre a fiscalização dos assentos reservados destinados às pessoas com deficiência e idosos, diante da quantidade grande de reclamações e violações que foram apontadas pelos presentes.

No mesmo sentido, esse representante da AMPID questionou sobre a razão pelas quais não se tinha a reserva dos assentos por meio da internet, facilitando a vida das pessoas com deficiência. A ANTT disse que esse seria um caminho a ser implementado, que estaria estudando para 2020, dizendo precisar de 12 meses para esse estudo.

Sobre os dispositivos retráteis mencionados pelo INMETRO, mas a ANTT destacou que a frota existente a ser adequada seria no giro de 15.000 veículos, o que exigiria tempo para essa renovação.

Esse representante da AMPID solicitou um cronograma e um plano de trabalho para que o CONADE possa acompanhar.

Os questionamentos foram reunidos e o CONADE irá apresentá-los formalmente a ANTT.

Outro painel consistiu na Violência contra Crianças, Adolescentes e Mulheres com Deficiência, estando presentes todos os convidados. O Coordenador- Geral de Políticas para a Sociedade, Cel. José Arnon dos Santos Guerra apresentou o programa PATRULHA MARIA DA PENHA, destacando alguns pontos como a presença em 8 estados, a capacitação de multiplicadores por meio do CURSO NACIONAL PATRULHA MARIA DA PENHA.

O representante da AMPID apontou a importância em estudar a participação dos ACS – Agentes Comunitários de Saúde e outros agentes como elementos de inteligência para melhor conhecer os meandros da violência intrafamiliar, sempre resguardando a proteção do agente, os vínculos necessários a suas atividades e demais requisitos para o desempenho pleno da profissão.

Foram apresentadas as atividades inerentes a saúde e notificação compulsória pela representante do Ministério da Saúde. A Dra. Rosinha, Secretária- Adjunta, destacou as ações, programas e planos para o tema no MMFDH. O Dr. BenUr Visa completou o painel, falando sobre os projetos desenvolvidos pela Vara especializada.

Cumprindo a pauta aprovada, foi apresentado o trabalho que vem sendo desenvolvido pela UNB de construção e validação do modelo unificado da Deficiência (IFBrM – UNB), encontrando-se na fase de validação que corre em 3 etapas: Validação de conteúdo – feita pelo Comitê Interministerial da avaliação e do Cadastro (Decreto 8954/2017), quando a UFRJ também trabalhou na construção.

Ocorreram 26 Assembleias Técnicas e 11 painéis de especialistas, tendo como matriz 57 atividades sensíveis, dentro de faixas etárias.

A fase de validação de conteúdo foi concluída em fevereiro de 2019.

A fase seguinte consiste na validação de face (momento do questionário). Essa etapa restou alongada diante do tempo inicialmente necessário para a avaliação do questionário. Foi agilizado para reduzir, estando exigido por volta de 40 minutos para adultos e menor tempo para crianças.

A fase final é da avaliação de acurácia, que consiste na avaliação estatística comparada ao padrão-ouro.

O modelo está sendo validado em cidades diversas e tem por base uma Carta-acordo entre a SINDPD, UNB, OEI, FINATEC, sendo a UNB a coordenadora dos trabalhos. Houve mudanças, passando em abril de 2019 a UNB assumir também o campo de pesquisa, passando o Ministério da Saúde a ser co-participante. Profissionais do SUS passariam a aplicar o instrumento para a validação do modelo. A amostra para validação consiste em 7000 pessoas, com idades e deficiência diversas.

COMITÊS de ética:

Aprovação no CEP/CHS/UNB em julho de 2018.

CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – Ministério é parte e tem que a ser aprovado pelo Comitê também.

10 CEPs (Comitês de ética em pesquisa) locais estão envolvidos nesse processo.

Início da Capacitação para os validadores: julho de 2018

20 capacitações presenciais/EAD – 14 municípios e o DF em 19 CERs, 20 CAPS e 10 equipes de atenção básica. Em APAES/MG – 20 municípios 600 profissionais ativos no sistema de pesquisa como um todo.

Produção dos dados - Avaliação é feita por um par de avaliadores (multiprofissional)

Início em out 2018

Prorrogação da Carta-Acordo até julho de 2019

1598 cotas amostrais avaliadas até 25/04/2019 por um PAR DE AVALIADORES de um total de 7000 cotas, com um mínimo aproximado de 4000 (3800) para validar.

Conclusão dos trabalhos: limite 31 de julho de 2019 – entregar uma matriz do instrumento validada – 57 atividades

O representante da AMPID sugeriu que já fosse iniciado o planejamento pelo Ministério da Saúde para qualificar os profissionais que irão utilizar o modelo e também a logística de distribuição de equipamentos, dentre outros recursos necessários para a efetiva implementação do MODELO UNIFICADO DA DEFICIÊNCIA NO PAÍS.

Emails dos profissionais envolvidos: liviabarbosaa@gmail.com e everton.epereira@gmail.com

Em virtude da reunião com a ministra Damares Alves, parte do Conade se dirigiu o MMFDH, razão pela qual a parte final da pauta de sexta-feira não teve a participação desse signatário.

Uma vez que a ATA da 119ª Reunião estiver finalizada, será disponibilizada no site do CONADE – www.pessoacomdeficiencia.gov.br.

É o relatório.

De Brasília/Fortaleza, 6 de março de 2019.

Hugo Frota Magalhães Porto Neto
Conselheiro - CONADE

ANEXO